PROJETO DE LEI Nº /

Denomina de **Joel Rufino dos Santos,** um logradouro público desta Cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1°. O logradouro nº ....., que tem início ....., codlog nº ....., cujas coordenadas UTM, SAD 69 são: iniciais X - ....., Y - ....., Folha Sicad ....., passa a ser denominado de Joel Rufino dos Santos.

Parágrafo único. A planta de localização do logradouro, extraída do Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador – SICAD, integra o corpo desta Lei.

Art. 2°. As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3°. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 17 de novembro de 2018.

Igor Kannário

IGOR KANNÁRIO

JUSTIFICATIVA

Joel Rufino dos Santos, historiador, escritor e professor, um dos mais destacados pensadores e especialistas em cultura afro-brasileira, autor de mais de 50 livros sobre a área.

Nascido no Rio de Janeiro, no ano de 1941, e filho de pernambucanos, o pensamento de Rufino se expressa por todo país, tendo realizado trabalhos também na dramaturgia, com

três peças teatrais e duas minisséries de TV. Cresceu em Cascadura, bairro da zona norte, por onde desenvolveu hábitos de leituras de histórias em quadrinhos, iniciando a sua escrita logo quando criança. Somente em 1963 teve eu primeiro livro lançado.

Cursou história na antiga Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, onde começou a sua carreira acadêmica como professor. Foi convidado pelo historiador Nelson Werneck Sodré para ser seu assistente no IESB. Lá, conviveu com diversos pensadores, tendo se tornado co-autor da História Nova do Brasil, sendo um marco para a historiografia do Brasil.

Após o Golpe de 1964, Rufino precisou sair do Brasil, em razão da sua crítica ao regime e militância política, exilando-se na Bolívia e depois no Chile. E exílio causou interrupção na sua vida acadêmica no Brasil, além de não ter conseguido assistir ao nascimento do seu primeiro filho Nelson.

Ao regressar ao Brasil, Joel Rufino foi preso três vezes. Na última prisão, cumpriu pena no Presídio de Hipódromo, entre o ano de 1972 a 1974. Neste período, Rufino escrevia várias cartas para Nelson, que foram publicadas no livro "Quando eu voltei, tive uma surpresa", ganhador do Prêmio Orígenes Lessa, em 2000, para jovens leitores.

Após a Lei da Anistia, foi reintegrado Ministério da Educação e convidado a dar aulas na graduação da Faculdade de Letras e, posteriormente, na pós-graduação na Escola de Comunicação da UFRJ. Por conseguinte, obteve o título de notório saber e alta qualificação em História e de doutor em Comunicação e Cultura.

Recebeu a Comenda da Ordem do Rio Branco, em razão do seu trabalho pela cultura brasileira. Exerceu o cargo de coordenador do Projeto UNESCO intitulado "A Rota dos Escravos". Foi Presidente da Fundação Palmares do Ministério da Cultura e subsecretário de Educação do Estado do Rio de Janeiro.

No seu trabalho mais recente "A história do negro no teatro brasileiro", em que trata sobre o cenário do negro nos palcos, além de várias de interesse artístico.

Aos 73 anos, Joel Rufino dos Santos deixa esposa Tresa Garbayo dos Santos e os filhos Nelson e Juliana e os netos Eduardo, Raphael, Isabel e Victoria.

Salvador, 17 de novembro de 2018.

Igor Kannário

IGOR KANNÁRIO